

CICATRIZAÇÃO POR SEGUNDA INTENÇÃO EM ORIFÍCIOS DE SAÍDA DE FIXADORES EXTERNOS, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

IV Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 4ª edição, de 06/11/2023 a 08/11/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-069-4

DOI: 10.54265/FMGT3873

SILVA; Adailton da Silva¹, SANTOS; Vitor Adão dos Santos², SALLA; Amin Yussef Barbosa El Salla³, OLIVEIRA; Brenda Maria da Cruz de Oliveira⁴, BONIN; Luiza Ribeiro Bonin⁵, OLIVEIRA; Lucas Wagner Faulstich de Oliveira⁶

RESUMO

Introdução: A conduta com relação aos orifícios que ficam após a retirada de um fixador externo é motivo de grande dúvida aos profissionais da área, no caso os Cirurgiões Ortopédicos, sendo em alguns contextos realizado pequenas suturas nos locais, e em outros casos apenas se opta por deixar aberto o local. **Objetivo:** Descrever a experiência dos autores durante atendimentos ambulatoriais de pacientes que haviam sido retirado fixadores externos, e não foi realizado pontos cirúrgicos no local do orifício. **Metodologia:** Tratasse-se de um estudo descritivo qualitativo, realizado com base nos relatos de um médico ortopedista que realizou avaliação de quatro pacientes ao qual fizeram uso de fixadores externos, as consultas ocorreram entre os dias 12/09/2023 e 19/09/2023 das 13:00 horas até as 16:00 horas no ambulatório de ortopedia da Santa Casa de Misericórdia de Corumbá, MS. **Resultados:** Durante os atendimentos ambulatoriais foi reavaliado quatro pacientes ao qual haviam realizado cirurgia para colocação de haste de tibia nas duas semanas anteriores há consulta, e utilizaram osteossíntese provisória antes de tal procedimento, logo após as cirurgias foi prescrito antibióticos no caso Cefalotina Sódica 2 g EV de 6/6 horas durante 48 horas, foi adotado como conduta aos orifícios de saída dos fixadores externos cicatrização por segunda intenção, pelo fato de se tratar de uma ferida contaminada, ao qual foi realizado lavagem com soro fisiológico e assepsia com álcool iodado (iodo 0,1% + álcool etílico 50%), e colocação de curativos, no segundo dia foi realizado a aplicação tópica de Dermaex (óleo de girassol) sobre as lesões duas vezes ao dia. Durante o exame físico ambulatorial que foi realizado, os orifícios de retirada dos fixadores externos estavam íntegros sem qualquer tipo processo infeccioso, e não foi relatado complicações durante o pós operatório. **Conclusão:** Diante do exposto, uma conduta que aborde cicatrização por segunda intenção em orifícios de saída de fixadores externos é mais considerada entre Cirurgiões Ortopédicos, porém não sendo padronizada, ficando a critério do profissional, ressaltando que as medidas assépticas como parte do manejo trazem resultados positivos quando bem associados.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgiões Ortopédicos, Fixadores Externos, Osteossíntese, Sutures

¹ UNICESUMAR - CAMPUS CORUMBÁ - MS, silva1adailton@gmail.com

² UNICESUMAR - CAMPUS CORUMBÁ - MS, ra-21097709-2@alunos.unicesumar.edu.br

³ UNICESUMAR - CAMPUS CORUMBÁ - MS, ra-23095005-2@alunos.unicesumar.edu.br

⁴ UNICESUMAR - CAMPUS CORUMBÁ - MS, ra-22200617-2@alunos.unicesumar.edu.br

⁵ UNICESUMAR - CAMPUS CORUMBÁ - MS, ra-21097709-2@alunos.unicesumar.edu.br

⁶ UNICESUMAR - CAMPUS CORUMBÁ - MS, ra-22297025-2@alunos.unicesumar.edu.br